

133

**REDE DE APOIO SOCIAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.** *Paula Fronza, Geneviève Lopes Pedebos, Rosemara Rodrigues Martins, Leonia Capaverde Bulla (orient.) (PUCRS).*

O câncer de mama é uma doença complexa que acarreta profundo impacto emocional, social e econômico. Buscamos analisar como estruturam-se as redes de apoio social e as estratégias utilizadas pelas mulheres com câncer de mama para o enfrentamento das dificuldades decorrentes da doença. Na pesquisa qualitativa utilizou-se para coleta das informações a análise documental de 65 prontuários de pacientes atendidos em ambulatório de Mastologia de hospital público de Porto Alegre/RS entre abril de 2003 e maio de 2004. Posteriormente foram selecionadas nove mulheres com as quais realizou-se entrevista semi-estruturada e aplicou-se o Questionário de Apoio Social – SSQ (Sarason, 1983), os quais permitiram avaliar o grau de satisfação quanto ao apoio social recebido; compreender a interação entre os diferentes níveis da rede e conhecer as estratégias utilizadas pelas pacientes. As informações qualitativas foram submetidas à análise temática (Minayo, 2000) e o Questionário de Apoio Social recebeu tratamento quantitativo. Os resultados indicam a prevalência de apoiadores informais no processo de tratamento. As instituições de saúde e assistenciais fornecem atendimento básico, quase emergencial, sem a inclusão da família no contexto de atenção à saúde da paciente. Entre as instituições que realizam o tratamento não se percebe o desenvolvimento de ações integradas, repercutindo no não estabelecimento de vínculos duradouros e efetivos entre profissionais e pacientes, na dificuldade destes em assimilar conhecimentos básicos de sua condição de saúde. Conclui-se que as redes de apoio social permanecem como um ideal a ser alcançado no cotidiano das práticas sociais. A ineficiência de uma rede estruturada que atenda às demandas expõe as pacientes à situação de vulnerabilidade social. (PIBIC).